

Louvor n.º 231/2016

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 08891582, Jorge Manuel Cabrita Alão Correia da Silva, pela forma honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Washington e cumulativamente como Adido não residente junto da Embaixada em Otawa, entre 01 de outubro de 2012 e 30 de setembro de 2015.

Desempenhou as suas tarefas de um modo eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada, de grande disponibilidade e iniciativa para estabelecer os contactos necessários e adequados na ligação com as Forças Armadas dos Países em que esteve acreditado. Esta atitude proativa foi determinante no apoio e acompanhamento de um significativo número de visitas de Altas Entidades do Estado e das Forças Armadas Nacionais. De realçar a preparação do programa da visita do NRP “Sagres” aquando da viagem de Instrução dos Cadetes do 2.º Ano da Escola Naval a diversos portos dos EUA, em 2015, no que muito contribuiu para o sucesso de que se revestiram, reconhecido a nível internacional, e com inequívoco resultado no reforço do prestígio nacional e das Forças Armadas, no âmbito da defesa e segurança.

Dotado de vincada personalidade, grande simpatia e afabilidade, deu continuidade a um excelente relacionamento com as autoridades locais e a comunidade de adidos militares e emigrantes nacionais, através da sua ativa participação em diversas atividades de representação e cooperação, granjeando de todos grande estima e admiração.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Coronel Correia da Silva como sendo um Oficial de elevada competência técnico-profissional, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, espírito de sacrifício e abnegação, devendo por isso os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, que resultou honra e lustre para o Estado-Maior-General das Forças Armadas e consequentemente para Portugal.

12 de janeiro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

209555906

Louvor n.º 232/2016

Louvo o Coronel Engenheiro Aeronáutico, NIP 077212-H, José Manuel Mota Lourenço da Saúde, pela forma excepcionalmente competente e empenhada como exerceu as funções de Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe, entre 01 de setembro de 2012 e 31 de agosto de 2015.

Dotado de vincada personalidade, grande simpatia e afabilidade, deu continuidade a um excelente relacionamento com as autoridades locais, através da sua ativa participação em diversas atividades de representação e na cooperação de âmbito militar, com particular realce para a sua ação de coordenação nos diversos projetos em curso no âmbito da Cooperação Técnico-Militar, o que foi objeto de público reconhecimento de S. Ex.^ª o Ministro da Defesa e do Mar de São Tomé e Príncipe e em muito contribuiu para a visibilidade e reforço do prestígio das Forças Armadas Portuguesas, de Portugal e da amizade forte e duradoura entre os dois Povos de laços profundos.

Tendo demonstrado durante o seu desempenho no cargo, elevada eficácia e dinamismo, na sua ação de preparação e apoio a visitas de Altas Entidades, designadamente a visita a São Tomé e Príncipe de S. Ex.^ª o Ministro da Defesa Nacional, de S. Ex.^ª o Diretor-Geral de Política e Defesa Nacional e de S. Ex.^ª os Chefes do Estado-Maior dos vários Ramos, tendo ainda apoiado os Navios da República Portuguesa “Bartolomeu Dias” e “Figueira da Foz” durante a sua estadia em S. Tomé.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Coronel Lourenço da Saúde como sendo um Oficial de elevados dotes de carácter, obediência, lealdade, espírito de sacrifício, competência profissional e abnegação, devendo por isso os serviços por si prestados, serem considerados relevantes e de elevado mérito.

12 de janeiro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

209556116

Louvor n.º 233/2016

Louvo o Tenente-coronel de Infantaria, NIM 17199386, Paulo Jorge Varela Curro, pelo excelente desempenho nas funções que lhe foram atribuídas ao longo de mais de três anos na Área do Planeamento das Operações Conjuntas do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nomeadamente na Área de Planos do Comando Conjunto para as Operações Militares e como Chefe do Estado-Maior da Força de Reação Imediata (FRI).

No desempenho das suas tarefas evidenciou-se como um colaborador muito competente no planeamento das operações, demonstrando ser pos-

suidor de uma sólida formação ética e moral, aliada a uma irrepreensível conduta militar, que o levou a afirmar-se permanentemente como um exemplo para todos aqueles que com ele privaram.

Oficial de elevada capacidade de trabalho, notável espírito de iniciativa e de sacrifício, evidenciando uma excecional capacidade de adaptação a novas circunstâncias, pautou a sua conduta pelos ditames da honra e do dever, qualidades objetivamente reconhecidas pelos seus superiores hierárquicos.

Os trabalhos desenvolvidos na área do Planeamento das Operações Militares Conjuntas foram sempre caracterizados por uma investigação aturada e por uma aproximação dedicada e ambiciosa que se traduziu no desenvolvimento de documentos de elevada qualidade, adequados ao nível operacional, referentes a missões no âmbito das Nações Unidas, OTAN e também da União Europeia, destacando-se o seu empenho no planeamento das operações nos teatros de operações do Kosovo e do Afeganistão.

Como Chefe do Estado-Maior da FRI prestou um valioso contributo para a operacionalização desta, demonstrando uma excelente capacidade de coordenação com o seu Estado-Maior, principalmente nas diversas ativações e Exercícios em que a FRI teve de ser empregue, sendo por isso de destacar a participação no Exercício “*Lusitano 14*” e nos Exercícios “*Orion 15*” e “*Felino 15*”, bem como no empenhamento do planeamento de operações de evacuação de não combatentes (NEO), nomeadamente em países em situação de crise que acolhem comunidades da diáspora Portuguesa.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Tenente-coronel Varela Curro como sendo um Oficial que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, tornando-se por isso um exemplo a seguir e merecedor de que os serviços por si prestados sejam destacados em público louvor e considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

14 de janeiro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

209556279

Louvor n.º 234/2016

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 24580, José António Peixoto de Queiroz, pelo seu extraordinário e relevante desempenho no Estado-Maior-General das Forças Armadas nas funções de Chefe da Área de Operações do Estado-Maior do Comando Operacional Conjunto, de Chefe de Gabinete do Comandante Operacional Conjunto e atualmente como Chefe de Gabinete do Chefe Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, no período de 10 de março de 2014 até ao final de janeiro de 2016, tendo regressado à Marinha.

O Capitão-de-mar-e-guerra Peixoto de Queiroz vai passar à situação de reserva a seu pedido, após uma carreira plena de atividade que se desenvolveu no mar e em terra. Desempenhou funções na área operacional, nos recursos e mesmo no âmbito da Autoridade Marítima, em todas elas na área de Comando, Chefia e Direção, o que lhe proporcionou um vasto leque de conhecimentos e experiências que foram fundamentais para o seu excecional desempenho no final de carreira ativa como Chefe da Área de Operações do Estado-Maior do Comando Operacional Conjunto e como Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior Conjunto para as Operações Militares.

Como Chefe da Área de Operações do Estado-Maior do Comando Operacional Conjunto, o Capitão-de-mar-e-guerra Peixoto de Queiroz esteve diretamente envolvido, e foi peça fundamental no planeamento dos Exercícios “*Lusitano 14*”, “*Felino 14*”, “*Seaborder 15*” e “*Trident Juncture 15*”. Como Chefe de Gabinete, primeiro do Comandante Operacional Conjunto e depois da reestruturação do Estado-Maior-General das Forças Armadas, do Chefe Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, alicerçando na sua larga experiência operacional, conhecimentos na área do pessoal e da gestão, no seu bom senso e ponderação, foi pedra fundamental para a gestão daquele Gabinete, para a coordenação de atividades e tarefas com o Chefe de Gabinete do Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas e com o Subchefe do Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, bem como com os seus pares e as restantes estruturas do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-mar-e-guerra Peixoto de Queiroz, como sendo um Oficial de elevada competência técnico-profissional, brio profissional, permanente exemplo que se constituiu para todos os que com ele tiveram o privilégio de privar, devendo por isso os serviços por si prestados serem creditados como extraordinários, relevantes e distintos,